justNews
a partilhar informação desde 1981

25 de março de 2019

http://justnews.pt/noticias/medicina-antiageing-conceito

«Medicina anti-aging» – conceito

Marco Ribeiro Narciso
Assistente hospitalar de Medicina Interna, Serviço de Medicina III do CHULN - H. Pulido Valente

"Outrora, a velhice era uma dignidade; hoje, ela é um peso."
François René de Chateaubriand
1768-1848

Desde sempre que o Homem procura uma forma de aumentar a sua longevidade e atrasar os efeitos da passagem do tempo.

Sabemos desde há muito que alguns condicionantes de saúde (alimentação, saneamento...) estão fortemente relacionados com a longevidade e a carga de doença de uma população.

Ao perceber que a carga de doença poderia ser reduzida através de uma intervenção precoce nos fatores de risco, surgiu o conceito de medicina preventiva, pilar basilar dos cuidados de saúde primários: a longevidade e a qualidade de vida são preservadas pela redução de fatores de risco e pela adoção de comportamentos protetores, como uma dieta equilibrada e exercício.

A par do aumento da esperança média de vida nos últimos séculos, o avanço tecnológico permitiu melhor entendimento do mecanismo das doenças e possibilitou a intervenção direta na sua patofisiologia. No final do século XX, num contexto de grande esperança nos avanços científicos realizados, começou a ganhar forma a ideia

de que o envelhecimento em si poderia ser objeto de intervenção terapêutica médica.

Em 1993, foi fundada a American Academy of Anti-Aging Medicine (A4M) nos Estados Unidos da América, pela mão de dois osteopatas, que foi gradualmente conquistando membros em áreas diversas como osteopatia, medicina, nutrição, naturopatia e homeopatia.

Não sendo reconhecida pelas associações profissionais médicas estabelecidas (tais como a American Medical Association), tem vindo a promover produtos sem evidência científica sólida e a "acreditar" profissionais na prática da "medicina anti-aging" em mais de 100 países, encontrando-se no centro de um negócio multimilionário que tem crescido anualmente, apesar de litígios com entidades reguladoras.

Intervenção de Marco Narciso durante a 3.ª Reunião do Núcleo de Estudos de Geriatria

O conceito de mecanismos de envelhecimento celular como potencial alvo terapêutico parece ter implicações de investigação promissoras, nomeadamente no melhor conhecimento dos mecanismos de regeneração e programação celular.

Contudo, no presente, o nome "medicina anti-aging" serve de chancela para a comercialização de suplementos alimentares, prescrição de medicamentos off-label e recomendação de tratamentos de beleza ou testes diagnósticos sem utilidade ou benefício cientificamente comprovado e, como no caso da suplementação hormonal, potencialmente perigosos.

Sofia Duque
Demência: diagnóstico – O que fazer e o que não fazer
PÁG. 2

Pedro Marques da Silva
HTA, diabetes, lípidos no idoso frágil e no muito idoso – O que dizem as guidelines...
PÁG. 3

J. Grilo Gonçalves
A demência vascular
PÁG. 2

Siga-nos just news

LIVE MEDICINA INTERNA CONGRESSO

DIRETOR: JOSÉ ALBERTO SOARES
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
NO DIA 15 DE MARÇO 2019

3ª REUNIÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DE GERIATRIA
15 e 16 de março 2019
Hotel dos Templários, Tomar

Publicações justNews
www.justnews.pt

NEGERMI SPMI

"Medicina anti--*ageing*" – conceito

Marco Ribeiro Narciso
Assistente hospitalar de MI, Serviço de Medicina III do CHULN - H. Pulido Valente

"Outrora, a velhice era uma dignidade; hoje, ela é um peso."
François René de Chateaubriand
1768-1848

Desde sempre que o Homem procura uma forma de aumentar a sua longevidade e atrasar os efeitos da passagem do tempo.

Sabemos desde há muito que alguns condicionantes de saúde (alimentação, saneamento...) estão fortemente relacionados com a longevidade e a carga de doença de uma população. Ao perceber que a carga de doença poderia ser reduzida através de uma intervenção precoce nos fatores de risco, surgiu o conceito de medicina preventiva, pilar basilar dos cuidados de saúde primários: a longevidade e a qualidade de vida são preservadas pela redução de fatores de risco e pela adoção de comportamentos protetores, como uma dieta equilibrada e exercício.

A par do aumento da esperança média de vida nos últimos séculos, o avanço tecnológico permitiu melhor entendimento do mecanismo das doenças e possibilitou a intervenção direta na sua patofisiologia. No final do século XX, num contexto de grande esperança nos avanços científicos realizados, começou a ganhar forma a ideia de que o envelhecimento em si poderia ser objeto de intervenção terapêutica médica. Em 1993, foi fundada a American Academy of Anti-Aging Medicine (A4M) nos Estados Unidos da América, pela mão de dois osteopatas, que foi gradualmente conquistando membros em áreas diversas como osteopatia, medicina, nutrição, naturopatia e homeopatia.

Não sendo reconhecida pelas associações profissionais médicas estabelecidas (tais como a American Medical Association), tem vindo a promover produtos sem evidência científica sólida e a "acreditar" profissionais na prática da "medicina anti-ageing" em mais de 100 países, encontrando-se no centro de um negócio multimilionário que tem crescido anualmente, apesar de litígios com entidades reguladoras.

O conceito de mecanismos de envelhecimento celular como potencial alvo terapêutico parece ter implicações de investigação promissoras, nomeadamente no melhor conhecimento dos mecanismos de regeneração e programação celular. Contudo, no presente, o nome "medicina anti-ageing" serve de chanceta para a comercialização de suplementos alimentares, prescrição de medicamentos *off-label* e recomendação de tratamentos de beleza ou testes diagnósticos sem utilidade ou benefício cientificamente comprovado e, como no caso da suplementação hormonal, potencialmente perigosos.

JOÃO GORJÃO CLARA, COORDENADOR DO NEGERMI-SPMI:

"Mantendo-se a função cognitiva preservada, todas as intervenções terapêuticas são justificáveis"

HOSPITAL Público
A PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS

Distribuído aos profissionais de saúde das unidades hospitalares do SNS.

justNews
a partilhar informação desde 1981
www.justnews.pt

Artigo publicado no Jornal da 3.ª Reunião do Núcleo de Estudos de Geriatria e distribuído aos participantes da reunião.